



ISSN: 2526-3250

Para além das lidas da casa: Trabalho e processos de subjetivação do feminino na pós-modernidade

Autor(es):

- Antonella Cabrini de Lima
- Ivana da Silva Nunes
- Simone Chandler Frichembruder

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Atualmente, presenciamos transformações no paradigma do que é ser mulher, com cada vez mais mulheres presentes no mercado de trabalho, porém sem renunciar de questões igualmente relevantes para suas vidas, como a maternidade e os cuidados de si. Este trabalho objetiva investigar a constituição do feminino em relação ao trabalho, verificando os aspectos relacionados ao paradigma do ser mulher e analisando como se dá a relação entre o trabalho e as demais vivências e sentidos conferidos pelo feminino. A escolha do tema se deve pela importância de entendermos quem é a mulher inserida no mundo do trabalho atualmente para que se possam ampliar as possibilidades de recursos de apoio para as mulheres que buscam melhores oportunidades profissionais, porém sem diminuir ou perder a sua qualidade de vida pessoal. Para este estudo, utilizamos como abordagem o método qualitativo-exploratório e aplicamos a entrevista semiestruturada como instrumento para coleta de dados. Entrevistamos quatro mulheres, alunas do Centro Universitário Cenecista de Osório, da faixa etária de 21 a 55 anos. O material encontrado foi analisado através da técnica de análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Os resultados apontam para uma visão das mulheres acerca da carreira profissional como forma de afirmação de sua independência, sendo extremamente relevante para a construção da subjetividade e autoestima femininas. As construções culturais de gênero e poder que influenciam as atuações no espaço do trabalho e do lar atravessam essas mulheres, que encaram preconceitos no campo laboral, exigências sociais de beleza, dupla jornada de trabalho e dificuldades em dividir as tarefas domésticas com os homens como presentes na esfera do feminino atualmente. Assim, sugerem-se maiores pesquisas e debates públicos para a realização de mudanças em relação ao sexismo presente na sociedade e para uma maior pressão social em busca de mudanças legais acerca da licença maternidade e paternidade. Desta forma, se visa à desconstrução do paradigma da divisão sexual do trabalho, o que possibilitaria uma melhor conciliação pelas mulheres entre o trabalho e a maternidade em proporção de igualdade com os homens e sem abdicar de oportunidades profissionais.

Disponível em <https://moexp-2018.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2018/Anais MoExp 2018.1485.pdf>

Anais da 8ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 25 e 26 de setembro de 2018.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2018>